

## Deficiências da ditadura e fraquezas da democracia

Publicado por *Alessandro Dal Zotto* Em 9 de setembro de 2019 à 09:57 Em Artigos | [Nenhum Comentário](#)

---

Tudo na vida tem o lado bom e o lado não tão bom assim. Isso aprendi com meu velho e saudoso pai. Quando falávamos da ditadura militar, ele sentia dor e tristeza, pois a escola em que ele estudava foi fechada para montar uma Febem (casa “acolhimento de menores infratores” nos dias de hoje). Entretanto, lembrava ele que havia mais sensação de segurança, disciplina e civismo. Ou seja, fatos positivos, e fatos negativos – fechar escolas é muito pior, pois mantendo escolas abertas, evitaria abrir febéns.

O atual cenário político de nosso país apresenta-se no caos e rumando para um momento ainda pior, não quero pregar o apocalipse, entretanto em uma breve análise que muitos ainda não entenderam, ou não querem aceitar, percebe-se que o abismo, infelizmente, desenhado está.

A eleição de 2018 apresentou todas condições ou falta de condições para sabermos que o ponto crucial de tudo que se passa em nossos dias, ecoa na falta de investimentos em educação, desde sempre, aliás nunca será demais investir em educação, cultura, arte, esportes e tudo que possa disciplinar e fazer pensar. O que de verdade pode mudar a vida das pessoas, consciência crítica. Nesse sentido, o “líder” maior da nação é o exemplo do que a massa pensava, pensou e ainda pensa, sobre as questões corriqueiras do dia a dia, quanto as questões fundamentais de pesquisas e ciências, que podem com investimentos salvar vidas, criando remédios, descobrindo a cura de doenças, etc. Não se pode tratar temas importantes, sem o devido conhecimento, têm-se que sim, nessas questões usar dois pesos e duas medidas.

Não tem o Presidente da República o discernimento de que tudo o que reproduz- sim, reproduz, porque ele não produz nada, não pensa nada, ou você já leu algum texto, artigo ou algo que expresse uma opinião formal, sensata, atual? – Impacta diretamente em seus seguidores, seus eleitores, seus adversários e seus inimigos. Além disso, cada vez que fala de um país, compra briga com aquele povo, pois não conhece a história e crê que seus “pensamentos” são verdadeiríssimos, pior de tudo é que ainda tem gente que pensa que ele tem razão, triste realidade.

Um exemplo de falta de noção sobre o espaço que ocupa, é a relação entre ele e o Deputado Federal Alexandre Frota ex-PSL-SP, primeiro convidou o “cara” para ser ministro da cultura e depois disse que não o “conhecia”, o sentimento de ingratidão é exposto de maneira íntegra, aliás o que ele tem de íntegro creio que não seja nada além disso. E com você que está lendo esse texto, tem a reforma da previdência, os cortes na educação, a liberação insana de agrotóxicos e por aí vai...

Cabe dizer que um capitão que foi expulso do exército, que idolatra Ustra e a tortura, que é homofóbico, que destrata as mulheres e que tem dificuldade em manter uma decisão sua, mesmo

sendo elas tomadas por decreto. Sim, ele volta atrás na maioria das situações, e não cabe falar dos 8 meses do governo, mas lembrar somente da questão da Amazônia, primeiro instigou que a floresta não fosse tratada com o zelo necessário, vieram as queimadas naturais. Sim, mas muitos podem ter entrado no “embalo do presidente” e tocado fogo na mata.

Depois edita um “decreto” proibindo as queimadas, ou seja, não consegue acertar uma e ainda volta atrás. Sem contar a questão do armamento, que ainda não se viu nada – graças a Deus- que tenha efeito prático para quem realmente acha que é importante a liberação do armamento, eu prefiro distribuir livros.

Nossa democracia ainda jovem, apresenta milhares de falhas e questões a serem ajustadas. Toda via, cabe lembrar que não menos importante, o atual ocupante do cargo de presidente, ficou 28 anos no congresso nacional, sabia de todos os poderes, e não fez seu papel de fiscalizador, não denunciou, não mostrou trabalho, não fez valer seu mandato, pois foram somente 2 projetos de lei e diversas omissões, além de 9 trocas de partido.

Porém, das benesses do regime democrático, se aproveitou e muito, empregou parentes, colocou os filhos na política, funcionários fantasmas ou alguém não lembra da “Val do Açaí”, via milícias fez e desfez do dinheiro público, mesmo assim, hoje com todo esse histórico ele virou presidente da república. E o que tem tudo para ficar mais complicado ainda, é que o vivente, não entendeu que a eleição já acabou, que ele não precisa ser politicamente correto, só precisa ser educado e governar, dialogar e não continuar com o toma lá dá cá mais escancarado da história desse país.

Teria muito mais para escrever, mas creio que se fizermos uma equação, lincando o título deste texto, podemos dizer que, a soma de tudo que não prestou no regime milita e tudo que foi objeto da “Lei de Gerson” na democracia, só tem um denominador comum, chamado, Jair Bolsonaro.

Na autoavaliação, autocrítica, meu PSB ainda não se encontrou depois da perda do eterno Eduardo Campos, a aliança com o PT e outros tantos partidos, alguns de esquerda, outros da “conveniência” é o resultado do cenário de hoje. Alguns avanços sociais, sim, é verdade, mas muito mais problemas que já eram enraizados no DNA do brasileiro, que infelizmente se ampliaram, mas com muito investimento em cultura, educação e arte, faremos um Brasil de gente feliz de novo.

A esquerda necessita se reencontrar, a direita tem muitas virtudes, e não é culpa dela a formatação e consolidação do presidente que aí está, a direita tem quadros muito mais qualificados, ou melhor, esse nem de direita pode-se considerar.

Pobre Brasil, teu povo merecia mais, merece mais, e continuamos a acreditar que ainda podemos fazer um país de verdade, fraterno, alegre, humano, menos desigual, democrático na essência e não somente nas leis.

Viva o Brasil, hoje e sempre.

Alessandro Dal Zotto – vereador de Erechim

Endereço para o artigo: <https://atmosferaonline.com.br/deficiencias-da-ditadura-e-fraquezas-da-democracia/>

[Clique aqui para imprimir.](#)